

DEFICIÊNCIA VISUAL E O ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA REVISÃO NAS ATAS DO CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA E ENSINO EM CIÊNCIAS (CONAPESC)

CUNHA, Kariny Mery Araujo Cunha¹; BRITO, Michelle de Moraes²; PEREIRA, Maria José de Brito³

¹ Pós-graduanda em Química, Universidade Federal do Piauí- *Campus* Ministro Petrônio Portela, Teresina – PI; e-mail: karinymery@gmail.com

² Docente no CETI Dep. Pinheiro Machado, Cocal-PI; e-mail: michellecda@live.com

³ Pós-graduanda em Educação Especial e Inclusiva, Instituto Federal do Piauí- *Campus* Parnaíba-PI, e-mail: mazebritophb@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência visual; CONAPESC; Revisão; ensino de ciências.

1. Introdução e Justificativa

A inclusão escolar, ainda é um aspecto que constantemente vem sendo discutido como uma barreira a ser ultrapassada por boa parte das instituições de ensino nacionais (MACHADO e SIQUEIRA, 2020). A pesquisa de Biagini e Gonçalves (2017) cita que o ensino de ciências da natureza para deficientes visuais nos anos iniciais do ensino fundamental e médio é pouco abordado, carecendo de pesquisas que tornem o tema mais explorado e resultados mais expressivos.

Nesse sentido, por reconhecermos a relevância do tema no âmbito educacional, apresentamos neste manuscrito resultados de uma análise de pesquisas direcionadas ao ensino de ciências a fim de conhecer como o tema tem sido abordado por diferentes professores e pesquisadores brasileiros.

2. Objetivos

A pesquisa teve por objetivo analisar, a partir de pesquisas publicadas nas atas do CONAPESC, como tem sido tratado o tema deficiência visual no ensino de ciências, com vista a evidenciar a relevância de estudos voltados à educação inclusiva na perspectiva da educação especial.

3. Metodologia

Esta pesquisa se insere nos fundamentos de uma revisão sistemática, que se caracteriza pelo estabelecimento de critérios de busca, ao período de tempo a ser explorado, bem como a escolha e tamanho da amostra (MOREIRA, 2004).

Para tanto, escolhemos as atas do CONAPESC, evento nacional de ensino de ciências.

Para as buscas e localização das pesquisas utilizamos descritores relacionados à temática. Em seguida, os trabalhos foram organizados em relação ao tipo de pesquisa, foco temático, ao ano de publicação, região brasileira; área das ciências naturais, nível e estratégias de ensino.

4. Resultados e discussão

Foram selecionadas 17 pesquisas com enfoque na deficiência visual, nas quais se verificou dez pesquisas empíricas e sete teóricas, tendo como focos temáticos mais abordados a apresentação/ manuseio de recursos didáticos e a acessibilidade.

Verificamos que os anos de 2016 e 2019 contaram com a maior parte das pesquisas (70%), ambos apresentaram seis pesquisas voltados à temática. A região de predominância das pesquisas foi a nordeste com um total de 14 pesquisas, o que pode estar relacionado ao fato de que o evento é realizado na Paraíba, cuja a instituição de ensino Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) contabilizou o maior número de pesquisas.

Vale destacar que das pesquisas que foram direcionadas a uma área de ensino, 11 foram voltadas a ciências naturais de modo geral, com três pesquisas; química, com quatro pesquisas; matemática com duas; e física e biologia com apenas uma pesquisa, cada.

Salientamos, ainda, que das nove pesquisas que mencionaram o nível de ensino, seis delas foram voltadas ao ensino médio, tendo como enfoque a elaboração de recursos didáticos adaptados. Identificamos, ainda, que as pesquisas utilizaram diferentes estratégias de ensino, tais como: propostas de materiais didáticos e seu respectivo uso em sala de aula, entrevistas e revisão de literatura.

5. Considerações finais

Com este trabalho, foi possível mapear as pesquisas publicadas no evento, a partir de diferentes critérios, cujos trabalhos demonstraram distintos métodos e propostas de materiais didáticos com intuito de contemplar as pessoas com

deficiência visual e minimizar as diferentes barreiras existentes dentro do contexto escolar.

6. Referências

BIAGINI, B.; GONÇALVES, F. P. Atividades experimentais nos anos iniciais do ensino fundamental: análise em um contexto com estudante cego. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 19, 2017.

MACHADO, M. S.; SIQUEIRA, M. Ensino de ciências e inclusão: representações sociais de professoras do ensino fundamental II. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 22, 2020.

MOREIRA, W. Revisão de literatura e desenvolvimento científico. **Janus**, v. 1, n. 1, 2004.